



**PREFEITURA
MUNICIPAL
DA LAPA**

Praça Mirazinha Braga, 87 - Centro
CEP 83.750-094 - (41) 3547.8000
lapa.atende.net

PLANO MUNICIPAL DE METAS FLUÊNCIA LEITORA 2026: VERSÃO TÉCNICA REVISADA, AMPLIADA E FUNDAMENTADA

Ano de referência da avaliação: 2025
Vigência principal: 2026
Documento orientador para gestão,
monitoramento, intervenção
pedagógica e normatização do
trabalho escolar

**Educa
Lapat:**

**EDUCAÇÃO QUE UNE,
ACOLHE E TRANSFORMA**

**LAPA
2026**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Rua Barão do Rio Branco, nº 1861 Centro - Lapa PR - CEP: 83.750-099

☎: (41) 3547-8080 / 3547-8070 - ✉: educalapa@yahoo.com.br, educalapaescolas@gmail.com



MENSAGEM DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

A alfabetização é o alicerce de toda a trajetória escolar. Quando uma criança aprende a ler com precisão, ritmo e compreensão, amplia suas possibilidades de aprendizagem em todas as áreas do conhecimento e fortalece sua permanência com sucesso na escola.

O presente Plano Municipal de Metas para a Fluência Leitora - 2026 assume caráter técnico, jurídico, pedagógico e operacional. Mais do que registrar resultados, transforma evidências em diretrizes de trabalho, metas verificáveis, rotinas de acompanhamento, critérios de prioridade e responsabilidades institucionais.

Nosso compromisso é assegurar que cada dado da avaliação gere ação pedagógica concreta, que cada escola compreenda com clareza sua responsabilidade e que o direito de aprender de todas as crianças seja tratado como prioridade permanente da gestão educacional.

Neuzeli Camargo

Secretária Municipal de Educação, Esporte e Lazer

**educa
Lapat:**

**EDUCAÇÃO QUE UNE,
ACOLHE E TRANSFORMA**

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Rua Barão do Rio Branco, nº 1861 Centro - Lapa PR - CEP: 83.750-099

☎: (41) 3547-8080 / 3547-8070 - ✉: educalapa@yahoo.com.br, educalapaescolas@gmail.com



1. NATUREZA, FINALIDADE, ESCOPO E VIGÊNCIA

O presente plano é instrumento oficial de planejamento, coordenação, monitoramento e indução de ações pedagógicas da rede municipal da Lapa, com foco na consolidação da alfabetização ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.

Sua finalidade é transformar os resultados da avaliação de fluência leitora em decisões pedagógicas objetivas, metas verificáveis, rotinas de acompanhamento e processos de recomposição da aprendizagem, articulando SMEEL, direções escolares, equipes pedagógicas, professores alfabetizadores e famílias.

O plano possui vigência principal no ano letivo de 2026, com horizonte plurianual de acompanhamento até 2029, para orientar continuidade administrativa, consistência pedagógica e cultura institucional de monitoramento de resultados.

2. FUNDAMENTOS JURÍDICOS E NORMATIVOS

Este plano encontra fundamento nos seguintes marcos legais e normativos, que asseguram o direito à aprendizagem, o dever do poder público e a necessidade de planejamento e monitoramento da qualidade educacional:

- Constituição Federal de 1988, especialmente os arts. 205, 206, 211 e 214.
- Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8.069/1990, em especial os arts. 53 e 54.
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9.394/1996, especialmente os arts. 9º, 12, 13, 24 e 32.
- Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014, com ênfase nas metas de alfabetização, aprendizagem e redução das desigualdades.
- Base Nacional Comum Curricular - BNCC e Resolução CNE/CP nº 2/2017, que definem aprendizagens essenciais e orientam a progressão das habilidades de leitura e escrita.
- Documentos curriculares do Paraná e materiais oficiais da Avaliação de Fluência Leitora, que caracterizam a avaliação como ferramenta diagnóstica para orientar o trabalho pedagógico.
- Projeto Político-Pedagógico das unidades, Regimentos Escolares, atos administrativos da SMEEL e demais normas internas da rede, que deverão alinhar-se a este plano.



Para efeito de implementação local, recomenda-se a formalização deste plano por Portaria ou Instrução Normativa da SMEEL, com definição expressa de responsabilidades, periodicidade de monitoramento, fluxos de prestação de contas pedagógicas e obrigatoriedade de elaboração do plano de ação por escola.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICO-PEDAGÓGICA

Este plano adota a avaliação em perspectiva diagnóstica, formativa e interventiva. Diagnóstica, porque identifica com precisão os estágios de leitura já consolidados e as lacunas ainda existentes; formativa, porque orienta o replanejamento contínuo do trabalho docente; interventiva, porque exige resposta pedagógica concreta e tempestiva diante dos resultados.

A fluência leitora não se reduz à velocidade de leitura. Ela envolve precisão, automaticidade, prosódia e compreensão, articulando domínio do sistema de escrita alfabética, ampliação de vocabulário e construção de sentido. Por isso, a leitura dos resultados deve dialogar com registros internos, sondagens, observações de sala, produções das crianças e análise das habilidades essenciais previstas no currículo.

Em coerência com a literatura educacional brasileira, este plano compreende que avaliar não é classificar, mas produzir informação qualificada para melhorar a aprendizagem. O princípio da equidade também orienta sua execução: escolas, turmas e estudantes em maior vulnerabilidade demandam apoio mais intenso, mais frequente e tecnicamente orientado.

- uso pedagógico de evidências para replanejamento;
- intervenção precoce diante de sinais de defasagem;
- centralidade das habilidades essenciais de consciência fonológica, decodificação, fluência, compreensão e ampliação do repertório leitor;
- coerência entre currículo, ensino, avaliação e acompanhamento;
- responsabilização institucional com apoio técnico, e não mera cobrança formal.



4. DIAGNÓSTICO DA REDE MUNICIPAL

O plano parte do diagnóstico consolidado da avaliação de 2025, aplicada aos estudantes do 2º ano do Ensino Fundamental da rede municipal.

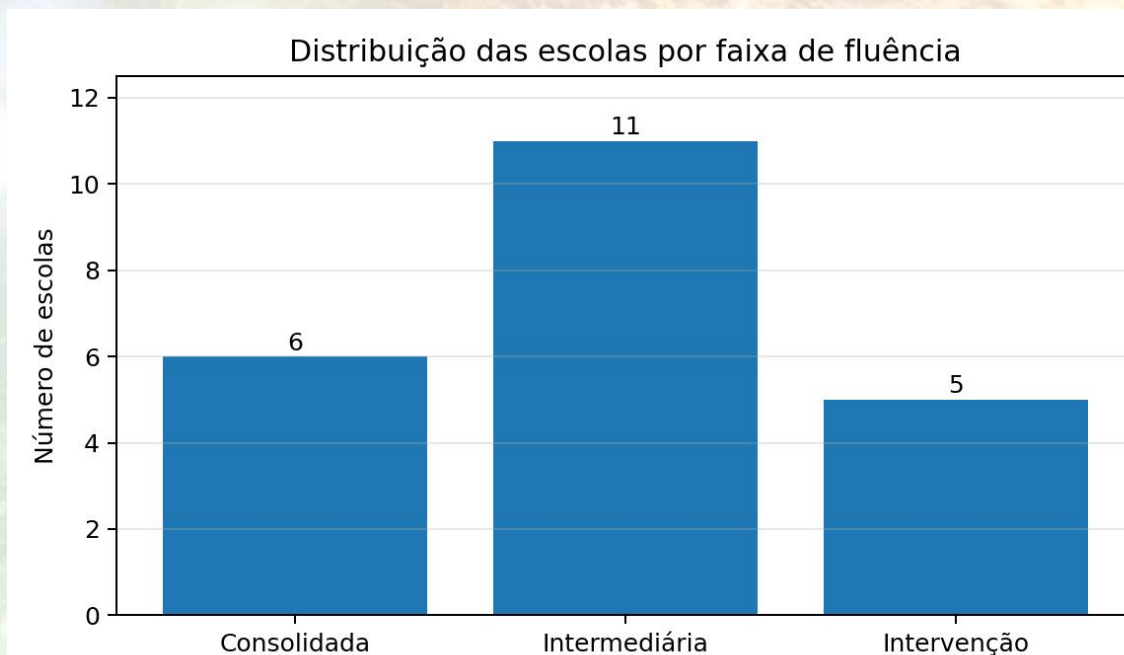
Foram previstos 554 estudantes, dos quais 550 participaram da avaliação, representando 99,3% de participação.

O Índice de Fluência Leitora (IFL) médio da rede foi de 7,7, e 88,9% dos estudantes situaram-se nos níveis de leitores iniciantes ou fluentes.

| Indicador da rede | Valor 2025 | Leitura técnica | Implicação para o plano |
|---------------------------------|------------|---|---|
| Estudantes previstos | 554 | Cobertura ampla da rede | Base estatística consistente para definição de metas |
| Estudantes avaliados | 550 | Participação de 99,3% | Confiabilidade dos resultados e baixa distorção amostral |
| IFL médio da rede | 7,7 | Base consistente, porém com margem de crescimento | Necessidade de manter avanço com maior equidade |
| Leitores iniciantes ou fluentes | 88,9% | Maioria da rede em níveis positivos | Prioridade: reduzir pré-leitores e consolidar compreensão |

A análise da rede demonstra base estruturada de alfabetização, mas também evidencia desigualdades entre as unidades escolares. Conforme o agrupamento do plano original, a rede conta com 6 escolas em situação consolidada, 11 em nível intermediário e 5 em alerta pedagógico.

**EDUCAÇÃO QUE UNE,
ACOLHE E TRANSFORMA**



Escolas em consolidação podem servir de referência de prática.

Escolas em atenção intermediária demandam monitoramento mais próximo.

Escolas em alerta pedagógico necessitam acompanhamento intensivo, plano de ação específico, visitas técnicas frequentes e recomposição mais estruturada.

5. PROBLEMAS PRIORITÁRIOS IDENTIFICADOS

- existência de estudantes pré-leitores e leitores em nível inicial que exigem ação sistemática de recomposição;
- variação significativa de desempenho entre escolas, indicando necessidade de apoio diferenciado;
- risco de leitura apenas descritiva dos resultados, sem conversão em plano de ação pedagógica por habilidade, turma e estudante;
- dependência de ações pontuais, sem um ciclo institucionalizado de monitoramento mensal e devolutiva bimestral;
- necessidade de maior alinhamento entre currículo, rotina de leitura, formação docente, avaliação interna e uso de evidências.

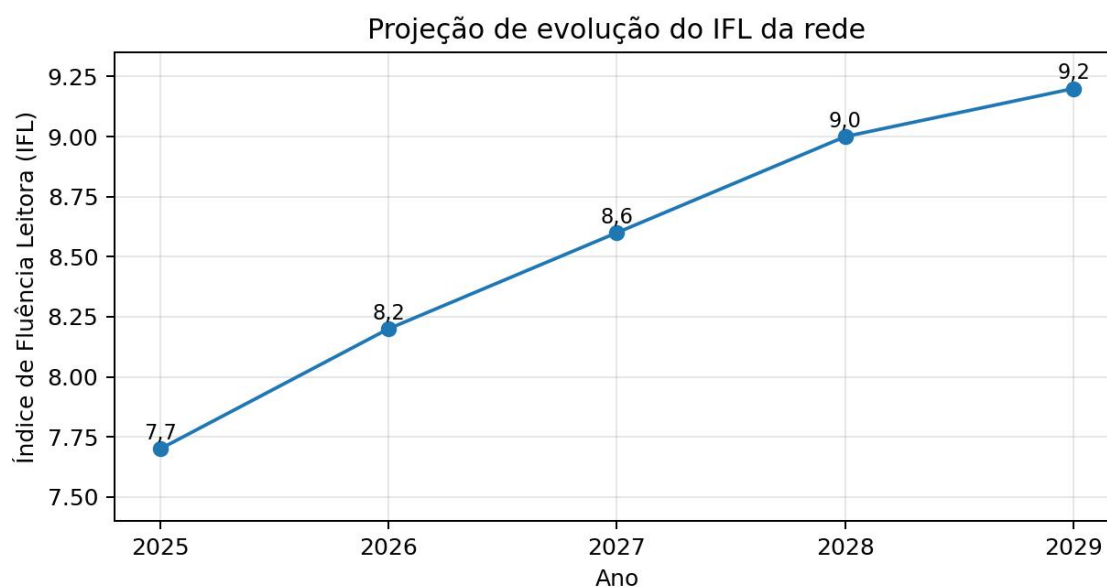


6. METAS DA REDE MUNICIPAL

As metas abaixo combinam realismo, progressividade e possibilidade de monitoramento. Devem ser revistas após a primeira devolutiva diagnóstica de 2026, sem perda do compromisso com crescimento anual consistente.

6.1 METAS QUANTITATIVAS DO IFL DA REDE

| Base 2025 | Meta 2026 | Meta 2027 | Meta 2028 | Meta 2029 |
|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| 7,7 | 8,2 | 8,6 | 9,0 | 9,2 |



6.2 METAS QUALITATIVAS E DE COMPOSIÇÃO DOS NÍVEIS DE LEITURA

- reduzir anualmente, em cada escola, o contingente de pré-leitores, com meta prioritária de redução mínima de 30% nas unidades classificadas em alerta pedagógico e de 20% nas unidades em atenção intermediária;
- elevar progressivamente o percentual de estudantes leitores fluentes, tomando como referência mínima o crescimento anual de 5 pontos percentuais nas escolas com maior margem de avanço;
- assegurar que 100% das escolas elaborem, executem e monitorem plano de ação próprio alinhado a este plano municipal;



- garantir que 100% das turmas do 2º ano tenham análise dos resultados, definição de habilidades críticas e encaminhamentos registrados em ata ou instrumento equivalente;
- assegurar que 100% das escolas em alerta pedagógico recebam acompanhamento intensivo da SMEEL, com devolutiva individualizada e visitas técnicas mensais.

6.3 METAS OPERACIONAIS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO

- emitir relatório técnico de resultados por escola em até 15 dias úteis após a disponibilização dos dados;
- concluir o plano de ação de cada unidade em até 30 dias após a devolutiva oficial da SMEEL;
- realizar monitoramento pedagógico mensal nas escolas prioritárias e, no mínimo, bimestral nas demais;
- assegurar formação continuada específica para alfabetizadores, coordenadores e diretores, com foco em consciência fonológica, decodificação, fluência, compreensão e intervenção pedagógica;
- produzir boletim bimestral da rede com registro de avanços, riscos, pendências e providências.

7. ESTRATÉGIAS E PLANO DE EXECUÇÃO

Para que as metas sejam efetivamente cumpridas, o plano passa a operar por eixos estruturantes.

Cada eixo contém finalidade, ações, responsáveis, periodicidade e evidências.

| Eixo | Ações principais | Responsáveis | Periodicidade | Evidências |
|--|--|-----------------------------------|--------------------------------------|--|
| 1. Leitura e devolutiva dos resultados | Analisar dados por escola, turma, estudante e nível de leitura; emitir devolutiva técnica; classificar escolas por prioridade. | SMEEL / Equipe pedagógica central | Após cada edição e revisão bimestral | Relatório técnico, atas, painéis e planilhas |



| | | | | |
|--------------------------------------|--|---|---------------------------|---|
| 2. Replanejamento pedagógico | Traduzir resultados em metas por turma; definir habilidades prioritárias; ajustar rotina diária de leitura, reensino e avaliação. | Direção, coordenação e professores | Mensal / trimestral | Plano de ação da escola, planejamento docente, registro de acompanhamento |
| 3. Recomposição da aprendizagem | Agrupamentos flexíveis, leitura mediada, intervenção diária, escuta individual, atividades de consciência fonológica, decodificação e compreensão. | Escolas, professores e apoio pedagógico | Semanal e contínuo | Listas de estudantes atendidos, sondagens, portfólios e relatórios |
| 4. Formação continuada | Estudo de práticas alfabetizadoras, análise de resultados, observação de aulas, socialização de boas práticas e devolutivas técnicas. | SMEEL / formadores / gestores | Conforme calendário anual | Pautas, listas de presença, materiais e devolutivas |
| 5. Monitoramento e responsabilização | Visitas técnicas, reuniões de acompanhamento, análise de evidências, redefinição de estratégias e encaminhamentos | SMEEL, direção e coordenação | Mensal ou bimestral | Atas, checklists, relatórios de visita, plano revisado |

8. NORMAS OPERACIONAIS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS

- Cada escola deverá instituir, no início da execução do plano, um caderno ou pasta digital de evidências, contendo diagnóstico, plano de ação, atas de reuniões



pedagógicas, sondagens, instrumentos de acompanhamento e registros de intervenção.

- O plano de ação da escola deverá apresentar, no mínimo: meta de IFL, situação dos níveis de leitura, habilidades críticas, estratégias por turma, estudantes prioritários, cronograma, responsáveis e forma de monitoramento.
- Direção e coordenação pedagógica deverão garantir que os resultados da avaliação sejam analisados em reunião específica com professores, vedada a simples divulgação sem encaminhamento prático.
- Professores deverão registrar, no planejamento e nos instrumentos da turma, como as habilidades fragilizadas serão retomadas, trabalhadas e reavaliadas.
- As escolas classificadas em alerta pedagógico deverão receber acompanhamento intensificado, com frequência mínima mensal, podendo ser convocadas para devolutivas extraordinárias.
- Toda reunião de monitoramento deverá gerar ata sintética com decisões, responsáveis, prazos e providências. Sem registro, a ação será considerada não comprovada para fins de acompanhamento institucional.
- Os resultados deste plano deverão subsidiar decisões de formação, distribuição de apoio técnico, priorização de visitas, produção de materiais orientadores e ajustes nos planos escolares.

9. CRITÉRIOS PARA CLASSIFICAÇÃO DE PRIORIDADE DAS ESCOLAS

Para racionalizar o apoio da SMEEL, adota-se a classificação em três faixas de acompanhamento:

- Escolas com aprendizagem consolidada: apresentam resultados estáveis ou crescentes, menor concentração de pré-leitores e capacidade interna de resposta pedagógica.
- Escolas em processo de consolidação: apresentam avanços parciais, porém com oscilação ou fragilidades em turmas, níveis de leitura ou indicadores internos.
- Escolas em alerta pedagógico: concentram estudantes em níveis críticos, apresentam oscilação relevante ou resposta pedagógica ainda insuficiente diante dos resultados.



A classificação deverá considerar, de forma combinada: IFL médio, percentual de leitores fluentes, participação dos estudantes, evolução histórica, consistência do plano de ação e qualidade das evidências apresentadas.

10. CRONOGRAMA MÍNIMO DE EXECUÇÃO

| Período | Ação | Responsáveis | Produto esperado |
|--|--|---------------------------------|--|
| Até 15 dias após divulgação dos resultados | Leitura técnica da rede e devolutiva por escola | SMEEL | Relatórios e reunião de devolutiva |
| Até 30 dias após devolutiva | Conclusão do plano de ação da escola | Direção e coordenação | Plano homologado pela SMEEL |
| Mensal | Acompanhamento das ações prioritárias | Escola / SMEEL nas prioritárias | Registro de execução e ajustes |
| Bimestral | Reunião de monitoramento com análise de evidências | SMEEL + gestores | Ata, redefinição de metas intermediárias |
| Trimestral | Avaliação interna das habilidades críticas | Escolas | Painel comparativo de avanços |
| Final do ano letivo | Balanço institucional e revisão do plano | SMEEL | Relatório anual e proposição de ajustes |

11. RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES PARA EFETIVIDADE

- publicar ato interno aprovando este plano e tornando obrigatória a elaboração do plano de ação por escola;
- anexar modelo-padrão de plano escolar, com campos objetivos, indicadores claros e espaço para metas intermediárias;
- criar painel único da rede para acompanhamento das metas, evitando retrabalho e leituras fragmentadas;
- priorizar apoio pedagógico mais frequente às escolas com maior vulnerabilidade de desempenho;

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Rua Barão do Rio Branco, nº 1861 Centro - Lapa PR - CEP: 83.750-099

☎: (41) 3547-8080 / 3547-8070 - ✉: educalapa@yahoo.com.br, educalapaescolas@gmail.com



- articular os resultados da fluência leitora com os demais instrumentos avaliativos da rede, evitando duplicidade de ações e promovendo coerência pedagógica;
- utilizar os dados da avaliação como critério para organização de formações, materiais, visitas técnicas e monitoramento da aprendizagem.

12. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este plano deve ser compreendido como instrumento de trabalho e não apenas como documento declaratório. Sua legitimidade depende da execução, do acompanhamento e da capacidade da rede de revisar suas práticas com base em evidências.

A SMEEL poderá complementar este documento com anexos, instrumentos de monitoramento, notas técnicas e orientações operacionais, sempre que necessário, sem prejuízo de sua estrutura central.

O modelo constante no Anexo I constitui instrumento obrigatório de planejamento das unidades escolares, devendo ser preenchido, executado e monitorado conforme diretrizes deste plano.

Os casos omissos e as situações excepcionais serão analisados pela Secretaria Municipal de Educação, Esporte e Lazer, observada a legislação educacional vigente e a realidade pedagógica da rede.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação.

BRASIL. Resolução CNE/CP nº 2, de 22 de dezembro de 2017. Institui e orienta a implantação da BNCC.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar.

PARANÁ. Documentos curriculares do Estado e materiais oficiais da avaliação de fluência leitora.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Rua Barão do Rio Branco, nº 1861 Centro - Lapa PR - CEP: 83.750-099

☎: (41) 3547-8080 / 3547-8070 - ✉: educalapa@yahoo.com.br, educalapaescolas@gmail.com



ANEXO I - MODELO SINTÉTICO DE PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

| Turma/Etapa | Situação diagnóstica | Meta | Estratégias | Prazo | Evidência |
|-------------------------|---|--|---|--------------------|--------------------------------------|
| 2º ano | Percentual de pré-leitores / leitores iniciantes / fluentes | Elevar IFL da turma e reduzir pré-leitores | Leitura diária, intervenção focal, agrupamentos flexíveis, reensino e acompanhamento individual | Mensal / bimestral | Sondagem, portfólio, ata e relatório |
| Estudantes prioritários | Crianças com maior defasagem de leitura | Garantir progressão de nível de leitura | Plano individual de apoio, leitura mediada, parceria com família e devolutivas | Quinzenal | Registro individual e monitoramento |

